

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 2. Manejo Florestal

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA PODA NA MORTALIDADE E VOLUMÉTRIA DE *Eremanthus erythropappus* (DC.) MacLeish.

Kalill José Viana da Páscoa, bolsista PIBIC/CNPq, ¹

José Roberto Soares Scolforo, Orientador, DCF¹

Thiza Falqueto Altoé, Mestranda em Ciências Florestais¹

Marcel Régis Raimundo, estagiário LEMAF – DCF, ¹

Carlos Delano Cardoso de Oliveira, bolsista LEMAF – DCF, ¹

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA

RESUMO:

A poda é um tratamento silvicultural que na candeia, espécie com alta tendência a ramificação, objetiva a melhoria da forma do fuste, deixando-o mais cilíndrico. A primeira poda deve ser feita no final do primeiro ano após o plantio como forma de se evitar que as plantas fiquem com vários fustes finos. A poda não deve ultrapassar a metade da altura total da planta e não remover mais que um terço da área da copa, como forma de não reduzir o incremento em volume das árvores, o que influenciaria negativamente no povoamento devido ao aumento na mortalidade das plantas que provocaria grandes perdas na produção. Com o objetivo de se analisar o efeito da poda para a candeia se avaliou a mortalidade e o volume por hectare, utilizando-se o método da árvore modelo, no experimento localizado no município de Conceição do Mato Dentro – MG. O experimento contém quatro blocos onde são testados quatro espaçamentos de plantio (2X1, 2X1,5, 2X2, 2X2,5m), ainda dentro de cada espaçamento é testado a poda por meio de 2 sub-tratamentos (podado e não podado). De acordo com os resultados, os tratamentos podados apresentaram mortalidades menores em média 23,1% em relação ao não podados; para a variável volume médio por hectare a diferença foi maior, os tratamentos podados apresentaram volumes em média 52,2% maiores que os não podados. A possível explicação para o resultado no aumento no volume é que a poda na candeia ao retirar galhos inferiores, que consomem muito produto fotossintético e pouco contribuem na fotossíntese provoca uma redistribuição dos carboidratos produzidos que são acumulados no fuste principal, propiciando um maior engrossamento do fuste podado na base da copa, que neste caso é mais representativo que vários fustes de pequeno diâmetro. Já para a mortalidade o resultado pode ser explicado pela abertura do dossel produzida pela poda o que aumenta a incidência de luz devido à retirada de parte da copa, diminuindo a competição entre plantas. Assim pode-se concluir que para a candeia a poda tem um efeito muito maior que apenas melhorar a qualidade do fuste, ela funciona como um redutor da competição que acarreta no aumento em volume dos fustes remanescentes.

Instituição de Fomento: Financiada pelo IEF

Palavras-chave: Poda, Candeia, Mortalidade.

